



Projeto proíbe novos templos e escolas na Gávea

Vereadora Andrea
Gouvêa apresentou
proposta na Câmara

Jacqueline Costa

• A vereadora Andrea Gouvêa Vieira (PSDB) apresentou à Câmara um projeto de lei proibindo a construção de novos estabelecimentos de ensino e templos religiosos na Gávea. Na justificativa, ela argumenta que há sinais evidentes de saturação no sistema viário do bairro. Em 28 de setembro, a vereadora recebeu cartas da Associação de Moradores da Gávea (Amagávea) e da Associação de Moradores do Alto Gávea (Amalga) solicitando a apresentação do projeto.

Trânsito no bairro para em três momentos do dia

As associações se manifestaram depois que a prefeitura revogou o decreto que tornava de utilidade pública, para fins de desapropriação, um terreno de dez mil metros quadrados na Rua Marquês de São Vicente 94, próximo à Rua Embaixador Carlos Taylor, uma das principais vias do bairro.

— A Gávea já tem 23 colégios e 14 igrejas, sendo três na Rua Marquês de São Vicente. A mobilidade no bairro já está no limite. Em três momentos do dia: na parte da manhã; entre 12h30m e 13h30m; e no final da tarde, o trânsito para na Rua Marquês de São Vicente — disse Andrea.

O terreno em questão pertence aos Supermercados Mundial. Apesar do decreto, o 6.881/1987, que autoriza apenas estabelecimentos de pequeno e médio porte — como mercearias, padarias e bares — nesse trecho, Ricardo Leite, um dos sócios da rede, disse que a ideia da empresa é realmente construir um supermercado no terreno:

— Mas antes queremos saber a opinião dos moradores. Recebemos muitas manifestações favoráveis à implantação de uma filial no bairro. Na última pesquisa realizada, a aprovação foi de 85% dos 400 entrevistados — disse. ■